

Viagens Turísticas dos Residentes

3º Trimestre de 2004

RESIDENTES VIAJARAM MAIS NO VERÃO DE 2004

Os meses de Julho, Agosto e Setembro registaram um aumento no número de turistas e de viagens realizadas pelos residentes em Portugal. Em relação a igual período do ano anterior, verificou-se uma subida de 11,6% no total das viagens realizadas e de 1 ponto percentual na proporção da população que as efectuou.

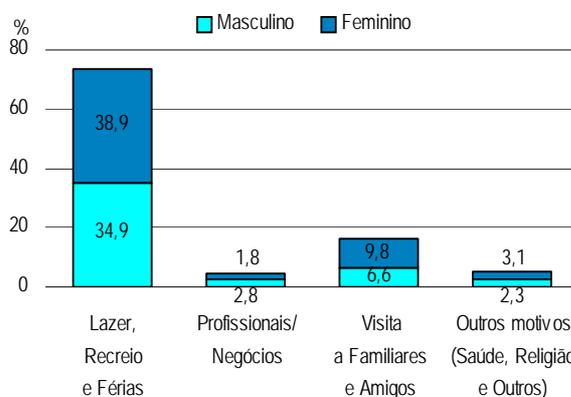
Das viagens efectuadas neste trimestre, 71,6% foram realizadas por motivo de “Lazer, Recreio e Férias” sendo o mês de Agosto o preferido com 79,9% das viagens efectuadas por este motivo. A região mais visitada foi o Algarve com 31,0% do total das dormidas efectuadas no trimestre fora da residência habitual.

Perfil dos Turistas

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2004, 28,8% da população com 15 ou mais anos viajou por um dos seguintes motivos: *Lazer, Recreio e Férias, Profissionais/Negócios, Visita a Familiares e Amigos e Outros Motivos*. Este valor representa um acréscimo de 1 ponto percentual, face a igual período de 2003. Da população em análise destacam-se os indivíduos que viajaram por *Lazer, Recreio e Férias* (23,5%).

Relativamente às características sócio-demográficas, os resultados apurados revelam que a percentagem de turistas do sexo feminino é superior aos do sexo masculino (53,7% e 46,3%, respectivamente), embora a distribuição por sexo varie em função do motivo da viagem.

Turistas segundo o motivo de viagem, por sexo



Quanto à situação profissional, 66,5% dos inquiridos que viajaram integram a população activa, sendo o valor mais elevado para o sexo masculino do que para o sexo feminino, 51,2% e 48,8%, respectivamente.

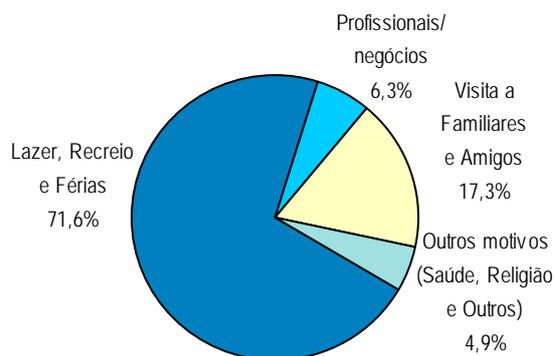
Em relação ao nível de instrução, verifica-se que 49,7% dos turistas possuíam o ensino básico, seguindo-se o ensino secundário com 24,9% e o ensino superior com 20,2%.

Características das Viagens

No 3º trimestre de 2004, realizaram-se, aproximadamente, 4 447,6 mil viagens, que se traduzem num crescimento homólogo de 11,6%.

O motivo *Lazer Recreio e Férias* revelou-se o mais importante, tendo dado origem a 71,6% do total de viagens, neste período. Em relação ao período homólogo verificou-se um aumento do seu peso relativo (67,6% em 2003). Seguiu-se o motivo *Visita a Familiares e Amigos* com 17,3% e as *Viagens por Motivos Profissionais/Negócios*, as quais não ultrapassaram 6,3% do total.

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem



A maior parte das viagens turísticas ocorreu nos meses de Julho e Agosto (34,0% e 42,8%, respectivamente) sendo que, neste último mês, 79,9% tiveram como principal motivo o *Lazer, Recreio e Férias*.

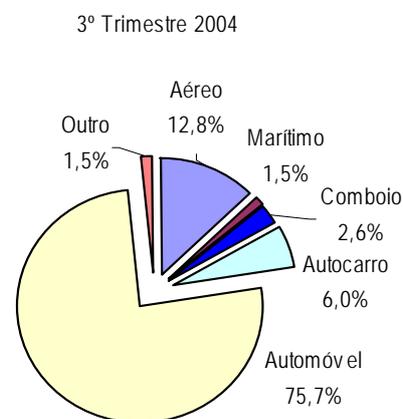
Portugal foi o principal destino para 86,2% das viagens realizadas. Com efeito, no 3º trimestre de 2004, apenas 13,8% das viagens efectuadas tiveram como destino principal o estrangeiro.

O motivo que deu origem à maior parte destas viagens foi o de *Lazer, Recreio e Férias* (72,3% das deslocações ao estrangeiro), seguindo-se os motivos *Profissionais / Negócios* (16,6%).

Do total das viagens realizadas por motivos *Profissionais/Negócios*, destacam-se as que tiveram como objectivos a realização de “*Vendas, marketing e outros serviços*” e a participação em “*Reuniões, conferências, congressos e feiras*” (56,8% e 19,5% respectivamente).

Em 75,7% das viagens realizadas pelos residentes, o automóvel constituiu o principal meio de transporte. Refira-se que nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* o avião foi o meio de transporte mais utilizado (45,6% destas viagens).

Viagens turísticas dos residentes segundo o principal meio de transporte utilizado



No período em análise, 48,9% das viagens foram organizadas directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico ocorrido em apenas 7,5% do total das viagens realizadas. As restantes viagens, 43,6%, foram efectuadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico

foi mais elevado nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (9,4%).

As viagens efectuadas por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* apresentaram, em média, uma duração de 8,8 noites embora o número médio de viagens por indivíduo, mais significativo, tenha ocorrido nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (2,2 viagens).

A despesa média diária dos turistas que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* foi a mais elevada (€ 51,08) e a dos indivíduos que viajaram para *Visita a Familiares e Amigos* foi a que apresentou valor médio mais baixo (€ 23,06).

**Indicadores das viagens turísticas dos residentes,
segundo o motivo da viagem**

3º Trimestre 2004

Motivo de Viagem	N.º Médio de Viagens por Turista	Duração Média da Viagem (noites)	Despesa Média Diária por Turista (Euros)
Lazer, Recreio e Férias	1,5	8,8	33,90
Profissionais/Negócios	2,2	6,2	51,08
Visita a Familiares e Amigos	1,7	5,9	23,06

Características das Dormidas

As dormidas realizadas no território nacional concentraram-se em maior número na região do Algarve (31,0%), seguindo-se as regiões do Centro e Norte (23,6% e 17,2% respectivamente). A preferência pela região algarvia teve ainda maior expressão no que se refere às viagens por motivo de Lazer, Recreio e Férias concentrando 35,0% destas dormidas.

O Alojamento Turístico Privado foi o meio de alojamento mais utilizado representando 75,3% do total de dormidas realizadas pelos residentes. O segundo lugar foi ocupado pelos Estabelecimentos Hoteleiros com 18,5% do total de dormidas.

O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. Trata-se de um inquérito realizado por amostragem com periodicidade trimestral, dirigido aos indivíduos com 15 ou mais anos, residentes em Portugal. Recolhe informação sobre as viagens realizadas quer no país, quer com destino ao estrangeiro, por motivos de Lazer, Recreio e Férias, para Visita a Familiares e Amigos e por motivos Profissionais e de Negócios. São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos. Não estão incluídas as viagens em que o motivo principal corresponde ao exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Estabelecimentos Hoteleiros – Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Alojamento Turístico Privado – Classifica-se em Alojamento privado alugado (quartos arrendados em casas particulares, habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais) e Alojamento privado gratuito (casas de férias e alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos).